

PROGRAMA

- 18 de setembro** (domingo): XXV domingo do tempo comum.
- 19 de setembro** (2ª feira): Reunião Comissão para Assuntos Económicos (Comissão Fabriqueira), às 21h 30m.
- 19 de setembro** (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.
- 20 de setembro** (3ª feira): Reunião Grupo de Acolhimento, às 18h.
- 20 de setembro** (3ª feira): Reunião Equipa Coordenadora de Jovens, às 21h 30m.
- 21 de setembro** (4ª feira): Famílias Anónimas, às 21h 30m.
- 21 de setembro** (4ª feira): Reunião da Direcção do Centro Social e Paroquial, às 21h 30m.
- 22 de setembro** (5ª feira): Reunião de Catequistas, às 21h 30m.
- 23 de setembro** (6ª feira): Missa de início de actividades do Centro Social e Paroquial, às 19h, na Igreja Paroquial.
- 25 de setembro** (domingo): XXVI domingo do tempo comum.
- 25 de setembro** (domingo): Jubileu dos catequistas.
- 25 de setembro** (domingo): Missa início de catequese (compromisso de catequistas), às 10h 45m.

FICHA DE COLABORAÇÃO PASTORAL: A paróquia é uma comunidade aberta a todos e construída por todos. Por isso nela devem caber todos os movimentos e associações aprovados pela Igreja. Eles devem ser o fermento na massa em ordem à construção da comunidade paroquial. Uma paróquia chega à sua maturidade na medida em que dá espaço e favorece todos os carismas das pessoas e dos grupos que a compõem. Pluralidade de carismas e de ministérios não significa caos ou ameaça à unidade da comunidade, mas antes, riqueza de dons do Espírito, que é uno e actua para construir a unidade e a caridade.

No site da paróquia encontra-se a ficha de colaboração pastoral para quem desejar colaborar, integrar um ou mais grupos da paróquia, de acordo com a sua disponibilidade. Há um lugar para todos.

Procuramos que todos participem na vida e missão da paróquia: é preferível que muitos façam pouco que poucos façam tudo.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXIII, Nº 43, 17 - 24 de Setembro de 2016

Caros amigos

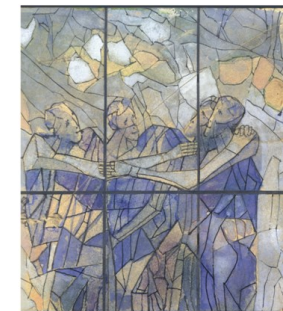
O mundo em que vivemos decidiu que o dinheiro é o deus fundamental e que tudo deixa de ter importância, desde que se possam acrescentar mais uns números à conta bancária. Para ganhar mais dinheiro, há quem trabalhe doze ou quinze horas por dia, num ritmo de escravo, e prescindida da família e dos amigos; por dinheiro, há quem sacrifique a sua dignidade e apareça a expor, diante de uma câmara de televisão, a sua intimidade e a sua privacidade; por dinheiro, há quem venda a sua consciência e renuncie a princípios em que acredita; por dinheiro, há quem não tenha escrúpulos em sacrificar a vida dos seus irmãos e venda drogas e armas que matam; por dinheiro, há quem seja injusto, explore os seus operários, se recuse a pagar o salário do mês porque o trabalhador é ilegal e não se pode queixar às autoridades. Todos nós somos, corremos o risco de ser, escravos dos bens.

Jesus avisa os discípulos de que a aposta obsessiva no “deus dinheiro” não é o caminho mais seguro para construir valores duradouros, geradores de vida plena e de felicidade.

Todo este discurso não significa que o dinheiro seja uma coisa desprezível e imoral, do qual devamos fugir a todo o custo. O dinheiro é algo imprescindível para vivermos neste mundo e para termos uma vida com qualidade e dignidade. No entanto, Jesus recomenda que o dinheiro não se torne uma obsessão, uma escravidão, pois ele não nos assegura, e muitas vezes até perturba, a conquista dos valores duradouros e da vida plena. Quantos pobres, hoje no mundo, são explorados com meia dúzia de euros por alguns que enriquecem sobre a sua miséria?

A nossa vida deve estar ao serviço do bem. Os discípulos são convidados a fazer a sua opção entre um mundo de egoísmo, de interesses mesquinhos, de exploração, de injustiça e um mundo de amor, de doação, de partilha e de fraternidade.

Pe. Feliciano Garcês, scj



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

XXV DOMINGO TEMPO COMUM

LEITURA I – Leitura da Profecia de Amos (Am 8,4-7)

Escutai bem, vós que espezinhais o pobre e quereis eliminar os humildes da terra. Vós dizeis: «Quando passará a lua nova, para podermos vender o nosso grão? Quando chegará o fim de sábado, para podermos abrir os celeiros de trigo? Faremos a medida mais pequena, aumentaremos o preço, arranjaremos balanças falsas. Compraremos os necessitados por dinheiro e os indigentes por um par de sandálias. Venderemos até as cascas do nosso trigo». Mas o Senhor jurou pela glória de Jacob: «Nunca esquecerei nenhuma das suas obras». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 112 (113)

Refrão: Louvai o Senhor, que levanta os fracos.

Louvai, servos do Senhor,
louvai o nome do Senhor.
Bendito seja o nome do Senhor,
agora e para sempre.

O Senhor domina sobre todos os povos,
a sua glória está acima dos céus.
Quem se compara ao Senhor nosso Deus,
que tem o seu trono nas alturas
e Se inclina lá do alto a olhar o céu e a terra.

Levanta do pó o indigente
e tira o pobre da miséria,
para o fazer sentar com os grandes,
com os grandes do seu povo.



LEITURA II – Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo a Timóteo (1 Tim 2,1-8)

Caríssimo: Recomendo, antes de tudo, que se façam preces, orações, súplicas e acções de graças por todos os homens, pelos reis e por todas as autoridades, para que possamos levar uma vida tranquila e pacífica, com toda a piedade e dignidade. Isto é bom e agradável aos olhos de Deus, nosso Salvador; Ele quer que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade. Há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, o homem Jesus Cristo, que Se entregou à morte pela reden-

ção de todos. Tal é o testemunho que foi dado a seu tempo e do qual fui constituído arauto e apóstolo – digo a verdade, não minto – mestre dos gentios na fé e na verdade. Quero, portanto, que os homens rezem em toda a parte, erguendo para o Céu as mãos santas, sem ira nem contenda. Palavra do Senhor.

ALELUIA

2 Cor 8,9 - Jesus Cristo, sendo rico, fez-Se pobre, para nos enriquecer na sua pobreza.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 16,1-13)
Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Um homem rico tinha um administrador que foi denunciado por andar a desperdiçar os seus bens. Mandou chamá-lo e disse-lhe: ‘Que é isto que ouço dizer de ti? Presta contas da tua administração, porque já não podes continuar a administrar’. O administrador disse consigo: ‘Que hei-de fazer, agora que o meu senhor me vai tirar a administração? Para cavar não tenho força, de mendigar tenho vergonha. Já sei o que hei-de fazer, para que, ao ser despedido da administração, alguém me receba em sua casa’. Mandou chamar um por um os devedores do seu senhor e disse ao primeiro: ‘Quanto deves ao meu senhor?’. Ele respondeu: ‘Cem talhas de azeite’. O administrador disse-lhe: ‘Toma a tua conta: senta-te depressa e escreve cinquenta’. A seguir disse a outro: ‘E tu quanto deves?’ Ele respondeu: ‘Cem medidas de trigo’. Disse-lhe o administrador: ‘Toma a tua conta e escreve oitenta’. E o senhor elogiou o administrador desonesto, por ter procedido com esperteza. De facto, os filhos deste mundo são mais espertos do que os filhos da luz, no trato com os seus semelhantes. Ora Eu digo-vos: Arranjai amigos com o vil dinheiro, para que, quando este vier a faltar, eles vos recebam nas moradas eternas. Quem é fiel nas coisas pequenas, também é injusto nas grandes. Se não fostes fiéis no que se refere ao vil dinheiro, quem vos confiará o verdadeiro bem? E se não fostes fiéis no bem alheio, quem vos entregará o que é vosso? Nenhum servo pode servir a dois senhores, porque, ou não gosta de um deles e estima o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e ao dinheiro». Palavra da salvação.

INSCRIÇÕES E REINSCRIÇÕES NA CATEQUESE: (Mais informações na secretaria da paróquia ou em www.paroquia-boavista.org)

INSCRIÇÕES E REINSCRIÇÕES NOS GRUPOS DE JOVENS: até 25 de setembro. (Mais informações em www.paroquia-boavista.org)